

LITERATURA INDÍGENA: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR AS NARRATIVAS INDÍGENAS NA SALA DE AULA

Walquiria Lima da Costa (UEMASUL)

wallico36@gmail.com

Lilian Castelo Branco de Lima (UEMASUL)

professoraliliancastelo@gmail.com

Maria Sousa Santos (UEMASUL)

mariasousa123id@gmail.com

Sabe-se que os indígenas são os povos originários do Brasil, contudo ainda não recebem a devida valorização de suas histórias e culturas. Nesse contexto, surgiu a Lei 11. 645/08, determinando que a educação brasileira contemple também os saberes indígenas e africanos e discuta sobre suas relevantes contribuições para a formação do nosso povo. Dessa forma, por entender a importância de se fomentar o conhecimento dos saberes e valores indígenas, este trabalho se propõe a apresentar a percepção das crianças acerca da herança cultural desses povos, a partir da leitura e análise da obra “Contos Indígenas Brasileiros”, de Daniel Munduruku (2005), levando em consideração os estudos de Carvalho (2011), de Graça Graúna (2012), de Janice Thiél (2013), dentre outros. Para alcançar o objetivo proposto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e de campo, com observação participante. Percebeu-se que entre os alunos era generalizado o desconhecimento sobre a cultura desses povos e, a partir dos trabalhos realizados em sala de aula, desenvolveu-se uma análise que proporcionou conhecimento sobre etnias indígenas e serviu para que eles realizassem um comparativo entre essas narrativas e outros textos que já conheciam, notando as semelhanças e diferenças entre saberes indígenas e não indígenas apresentados em textos literários. Ressalta-se ainda que tal atividade incentivou o conhecimento sobre a cultura e literatura indígena, em um movimento para um processo ensino-aprendizagem que discute o respeito e a valorização das diversidades étnicas.

Palavras-chave: Educação. Contos indígenas. Literatura indígena.